

\*

SVENDSEN (Arnljot Stromme). — **La Route Maritime du Nord.** Coleção "Contributions". Publicação da "École Pratique des Hautes Études" (6e Section). Paris. S.E.V.P.E.N. 1964.

"A Rota Marítima do Norte, sua importância para o transporte marítimo e a navegação internacional" é o primeiro estudo em língua francesa consagrado a essa rota essencial de comunicação que liga o Atlântico ao Pacífico pelas águas árticas e a qual o governo soviético dá uma grande importância. As informações sobre essa rota de circulação são, em línguas inglesa e mesmo russa, fragmentárias.

Levando em conta essa deficiência de informações pareceu útil ao Centro de Estudos Árticos e Fino-Escandinavos confrontar os pontos de vista dos diversos especialistas sobre o assunto.

"A Rota Marítima do Norte, sua importância para o transporte marítimo e a navegação internacional" representa o relatório de Arnljot Stromme Svendsen, Diretor do Instituto de Economia Marítima de Bergen (Noruega). Ele é, devido a documentação apresentada e seus numerosos quadros explicativos, e após os trabalhos de Armstrong e Krypton — o estudo básico mais recente sobre essas questões.

E. S. P.

\*

HURAUULT (J.). — **Applications de la photographie aérienne aux recherches des Sciences humaines dans le régions tropicales.** Coleção "Mémoires de photo-interprétation" dirigida por R. Chevalier. Publicação da "École Pratique des Hautes Études" (6e Section). Paris. S.E.V.P.E.N. 1964. 111 páginas de texto, 7 figuras e 19 pranchas fora do texto, 4 cartas coloridas, 8 fotos estereoscópicas.

Os esforços empregados para o desenvolvimento econômico e a planificação apresentam aspectos contestáveis, na medida em que eles nos levam muitas vezes a pretender remodelar as regiões em função de esquemas teóricos, sem levar em conta o sistema social e os hábitos jurídicos dos agrupamentos interessados, nem as estruturas agrárias que as traduzem sobre o solo e constituem o seu cimento.

No presente estudo, a fotografia aérea é vista como um meio de conhecer e compreender aquilo que existe.

As conclusões que se tiram desse estudo são importantes: aparece claramente que o meio geográfico não explica as civilizações nem a sua expressão, que é a paisagem humana; esse último aspecto é nos países em via de desenvolvimento a expressão de estruturas sociais e de crenças, que devem ser levados em conta na elaboração de planos de desenvolvimento futuro.

E. S. P.